

PAISAGEM E POTENCIAL TURÍSTICO¹:

Um estudo sobre o Cristo Redentor e do Parque das Águas em Araguaína – TO

LANDSCAPE AND TOURIST POTENTIAL:

A study on Christ the Redeemer and the Parque das Águas in Araguaína - TO

Aires José Pereira – UFMT – Rondonópolis – Mato Grosso – Brasil

airestga@gmail.com

Tiara Lima da Silva – UFT – Araguaína – Tocantins – Brasil

RESUMO:

Com intuito de ampliar os conhecimentos, o presente trabalho discute a paisagem local e potencial turístico do Cristo Redentor e Parque das Águas em Araguaína – TO, onde a pesquisa tem por finalidade apresentar a paisagem urbana local dessas duas áreas com atributos turísticos que definem uma paisagem belíssima. O principal objetivo é analisar os principais problemas das localidades. Para a análise requer a reconstrução dos aspectos de cunho econômico, político e ambientais onde acabam influenciando direta e indiretamente na organização socioespacial. Portanto, é relevante uma avaliação na parte estrutural externa e interna do Cristo Redentor e Parque das Águas no município de Araguaína- TO, bem como as condições econômicas e o bem estar da população.

Palavras-chave: Cristo Redentor. Parque das Águas em Araguaína – TO. Paisagem turística.

ABSTRACT:

In order to expand knowledge, this paper discusses the local landscape and tourist potential of Cristo Redentor and Parque das Águas in Araguaína - TO, where the research aims to present the local urban landscape of these two areas with defining tourist attributes a beautiful landscape. The main objective is to analyze the main problems of the localities. For the analysis, it requires the reconstruction of economic, political and environmental aspects where they end up influencing directly and indirectly in the socio-spatial organization. Therefore, an evaluation on the external and internal structural part of Cristo Redentor and Parque das Águas in the municipality of Araguaína -TO is relevant, as well as the economic conditions and the well-being of the population.

Keywords: Cristo Redentor. Parque das Águas in Araguaína – TO. tourist landscape.

¹ Trabalho originalmente, com algumas modificações, publicado nos anais da Semana Acadêmica de Geografia. DOI: 10.29327/sagufr.222281

INTRODUÇÃO

Para compreendermos melhor a situação aqui abordada, procuramos verificar quais serão as intervenções que tanto o poder público precisa fazer para que de fato potencialize as belezas naturais dos locais, a fim de buscar informações sobre a caracterização da cidade, com sentido de compreensão dos dois atrativos turísticos, com a finalidade do crescimento e desenvolvimento da região.

Para a elaboração deste trabalho foi utilizado como procedimentos metodológicos, uma abordagem descritiva e qualitativa associada a pesquisas bibliográficas, procedimentos usados para coleta de dados por meio de observações *in loco*, registros fotográficos, para uma melhor compreensão do objeto de estudo.

Todo processo para um aperfeiçoamento destes locais o Parque das Águas e Cristo Redentor tem que ocorrer de forma rápida, com poder público necessitando dar condições e incentivos para o crescimento dos mesmos. Como esses dois locais são atrativos disponíveis na cidade de Araguaína, eles carecem atender exigências de um público cada vez mais diversificado, então determinam melhorias de infraestrutura para uma boa recepção de seus visitantes.

CONSTRUINDO O ARCABOUÇO METODOLÓGICO DO TRABALHO

Justificativa

A presente pesquisa trata-se de um passo bastante significativo na identificação de duas áreas que apresentam potencial turístico e uma paisagem bela na cidade de Araguaína - TO, mas que não tem recebido atenção do setor público, setor privado e da própria comunidade. Buscamos, assim, analisar espacialmente o Cristo Redentor e o Parque das Águas. Estas áreas apresentam elementos que podem favorecer o desenvolvimento do turismo na cidade, tais como localização acessível e infraestrutura básica lembrando que toda essa infraestrutura está passível de uma reestruturação. Desta forma, a não utilização e exploração destes espaços para a realização de apresentações culturais e lazer para a população residente, me fez despertar a

curiosidade para a realização de uma análise aprofundada acerca dos potenciais dos mesmos.

Para o desenvolvimento desta se faz necessárias análises de cunho econômico, social, cultural e paisagístico, compreendendo que tais fatores influenciam direta ou indiretamente, a organização espacial da área estudada.

O Parque das Águas e o Cristo Redentor, ambas com suas extensões amplas possibilitaram um ponto de encontro entre pessoas de lugares diferentes, que podem servir de diversão para os habitantes locais e para pessoas que vêm de fora, lugares mais abrangentes e dinâmicos que por elas passam uma quantidade bastante significativa de pessoas, tanto moradoras da cidade quanto os visitantes que acabam gerando uma renda para pessoas que sobrevivem do comércio dessas localidades. São locais agradáveis, com áreas para atividades físicas e descanso, são pontos privilegiados da cidade que diariamente recebe a visita de várias pessoas, mas passam por um momento delicado de sua história em razão de uma série de problemas estruturais, o Cristo Redentor é um local agradável, uma paisagem bela, mas sua infraestrutura é precária, falta de segurança no local e falta de sensibilização ambiental e educação dos próprios frequentadores.

Essa análise, acerca da infraestrutura dos investimentos públicos e privados e o uso destes espaços pela comunidade servirá de base para o desenvolvimento de um planejamento adequado sem ocasionar tamanhas transformações espaciais podendo assim, servir de alavanca para exploração de atividades na cidade.

O presente estudo é importante no campo do saber geográfico, na incessante busca pelo conhecimento. É importante para a população araguainense que terá a oportunidade de conhecer suas “origens”, se redescobrando quanto cidadãos araguainenses. Também podemos conhecer as múltiplas relações de um lugar com outros lugares, distantes no tempo e no espaço, e percebemos as marcas do passado no presente. Por meio dela podemos compreender como diferentes sociedades interagem com a natureza na construção de seu espaço.

É de suma importância analisar as transformações espaciais ocorridas em suas estruturas internas do Cristo Redentor, e Parque das Águas no município de Araguaína -

TO, desde sua reforma pela parte externa, propiciando melhores condições para a população da cidade de Araguaína, analisando como a cidade está ligada a nova estrutura e aos problemas de sua principal fonte econômica atualmente.

Metodologia

Para a elaboração desta pesquisa utilizou-se como procedimentos metodológicos, uma abordagem descritiva e qualitativa associada à pesquisa bibliográfica, que serviram como referencial teórico para que se tivesse uma compreensão sobre o objeto a ser pesquisado, e conhecer melhor mais sobre o assunto, bem como um contato direto com o ambiente.

Os procedimentos usados para a coleta de dados foram através de visitas para obtenção de informações, observações *in loco*. Utilização de meios de comunicação, como internet, revistas, jornais com intuito de obter mais informações, sobre a presente temática. A pesquisa utilizou metodologias norteadas e respaldadas a partir do objetivo proposto. Levantamento de dados e visita a campo entrevistas com a população que frequenta esses espaços.

A utilização de registros fotográficos é para uma melhor análise e compreensão da presente pesquisa, com o objetivo do entendimento da transformação da paisagem urbana. Investigar os fatores ocasionados na transformação da paisagem natural; discutir os impactos ambientais causados pela transformação da paisagem.

O desenvolvimento deste trabalho nos impõe a realização de uma análise crítica a partir da fundamentação teórica e metodológica, buscando traçar caminhos para alcançarmos os objetivos almejados. Contudo, construímos o de técnicas de estudo que são cruciais para entender como áreas públicas destinadas ao lazer na cidade de Araguaína – TO.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Analisar a situação ambiental das áreas do Cristo Redentor e Parque das Águas, averiguando a participação dos agentes produtores do turismo na viabilização de áreas voltadas ao turismo paisagístico e de lazer no município de Araguaína - TO.

Objetivos Específicos

- Conhecer o histórico ambiental da área;
- Representar espacialmente áreas de lazer que apresentam potencial turístico em Araguaína – TO identificando a localização do Cristo Redentor e o Parque das Águas;
- Explicar a participação do setor público local como agentes produtores do turismo, na consolidação destes espaços;
- Caracterizar os principais impactos ambientais nas localidades.

APLICANDO A TEORIA NA PRÁTICA SOBRE A PAISAGEM

Uma Discussão Sobre Paisagem humanizada

Como nosso trabalho verifica a possibilidade das paisagens dos dois lugares, discutiremos as atrações turísticas a partir de sua humanização. Portanto, falaremos da paisagem enquanto constructo humano. Nesse sentido, Pereira (2013),

O homem, por meio de sua ação produz sua própria existência ao transformar a primeira natureza em natureza humanizada esta possui uma espécie de identificação com que a construiu. Quando nos referimos que esta possui certa identificação com que a construiu, referimo-nos a natureza humanizada, pois o processo de construção do espaço geográfico envolve as relações que o homem de acordo com seu próprio jeito de ser, ou seja, a paisagem construída pelo trabalho do homem tem algo a ver com seu construtor. (PEREIRA, 2013, p. 25)

De forma contínua e acelerada, a paisagem urbana das grandes e pequenas cidades sofre transformações diversas promovidas por aquelas que nela atuam: o poder público, as empresas de construções, as imobiliárias e a sociedade civil. As diferenças sociais refletem-se nas moradias, na localização dos serviços públicos e privados e na disputa pela ocupação do solo urbano. Segundo Santos:

A paisagem artificial é a transformação pelo homem. Se no passado havia a paisagem natural, hoje essa modalidade de paisagem praticamente não existe mais [...] quanto mais complexa for à vida social, tanto mais afastamos de um mundo natural e nos endereçamos a um mundo artificial [...], este parece ser o caminho da evolução (SANTOS, 1997. p. 64-5).

E para que haja essa interação entre o turismo e ambiente de uma forma coerente que não provoque danos ao ambiente é necessário o planejamento de turismo sustentável. Segundo Ruschmann 1997 sobre o turismo sustentável considera-se aquele que atende às necessidades dos turistas atuais sem comprometer a possibilidade do usufruto dos recursos pelas gerações futuras. Nesse sentido:

É preciso que o turismo e o meio ambiente encontrem um ponto de equilíbrio, a fim de que a atividade dos recursos naturais não seja a causa da degradação. O Estado deve cumprir seu papel, principalmente no que se refere à aplicação das leis ambientais e ao zelo pelo seu cumprimento, porém, é essencial que as coletividades dos locais turísticos assim como os outros agentes de seu desenvolvimento contribuam igualmente para a proteção dos atrativos naturais que estimulam o afluxo dos turistas (RUSCHMANN, 1997, p. 27).

Na maioria das vezes falta o envolvimento dos governantes no sentido de qualificarem ainda mais os dois lugares para bem recepcionar os visitantes. O visitante não vai em nenhum lugar para saber quais são os problemas enfrentados pela sua comunidade ou quais suas principais necessidades. Pelo contrário, ele sai do seu local de origem para “fugir” dos problemas que enfrenta como stress, cansaço físico e mental buscando refúgio em belas paisagens, e outros atrativos a ele oferecidos e se estes lugares não lhes oferecem isto, eles deixam de visitar.

O turismo com o meio ambiente ocorre principalmente, com o local de forma superficial sua visão e avaliação sobre a realidade da área visitada é, quase sempre,

estética por algum critério de beleza. É preciso um esforço especial para provocar simpatia em relação ao modo e aos valores dos habitantes e do meio ambiente.

Paisagem Local e Potencial Turístico: Um estudo sobre o Cristo Redentor e o Parque das Águas em Araguaína – TO

Segundo alguns registros históricos, Araguaína começou com os índios da Tribo Carajás, que viviam do plantio das ricas terras da região e da pesca no rio Araguaia e eles foram os primeiros habitantes do território compreendido entre os rios Andorinha e Lontra, afluentes do rio Araguaia. Pouco mais tarde, alguns colonizadores vindos do Piauí também se estabeleceram no local e deram início as primeiras atividades econômicas da região: o cultivo de café e de cereais.

Já em 1925, chegaram novas famílias para o povoado, que passou a se chamar Lontra. Os novos moradores construíram a Capela do Sagrado Coração de Jesus e todo ano no dia 24 de junho havia uma festa na cidade.

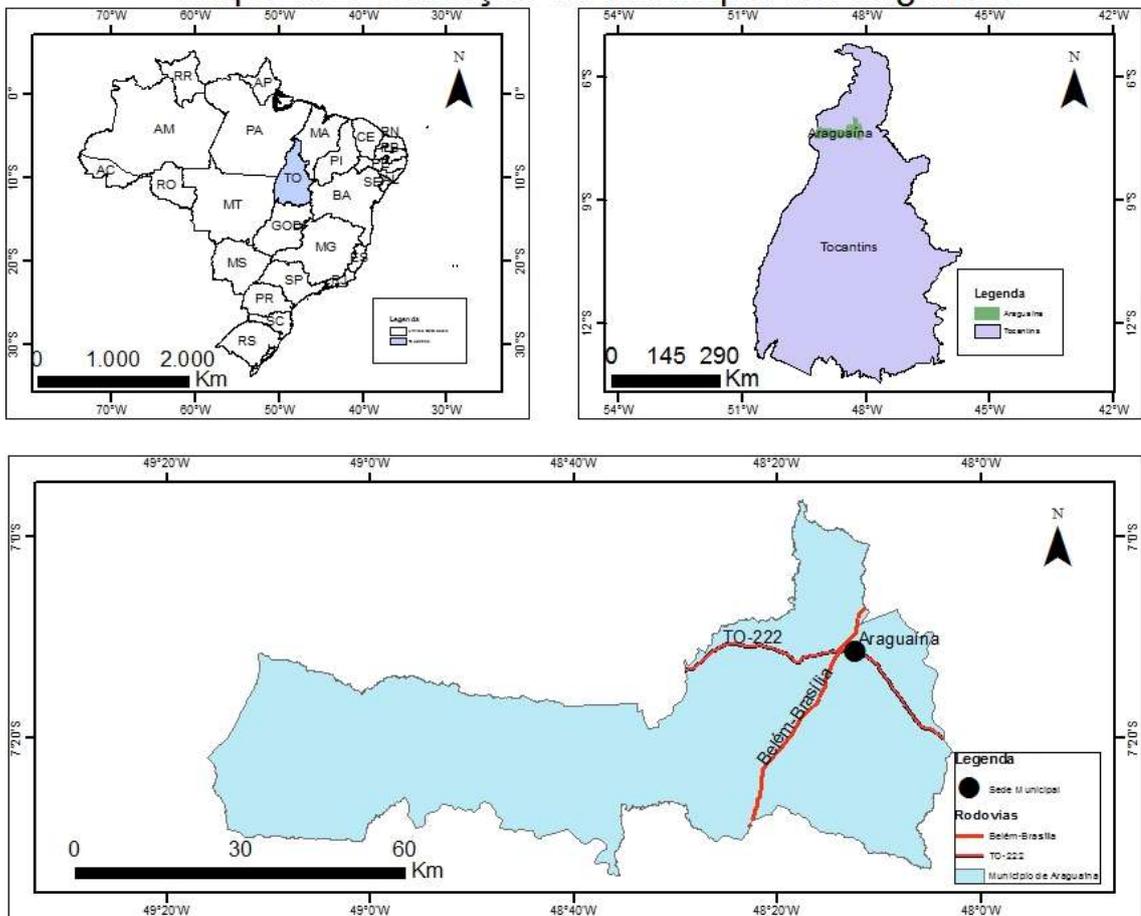
Araguaína era a quarta maior cidade do Estado de Goiás de 1980 a 1986, perdendo somente para Luziânia, Anápolis e Goiânia. Com a criação do Estado de Tocantins em 1989, Araguaína tornou-se a maior cidade do Estado e pretensa capital do Estado que estava nascendo, mais não foi escolhida devido a fatores geográficos, sociais e políticos, mas ganhou o carinhoso título de Capital Econômica do Estado.

Como já foi dito este artigo tem por finalidade apresentar sobre a paisagem urbana local de dois lugares com uma potencialidade turística enorme e uma paisagem belíssima na cidade de Araguaína – TO, mais que se encontra em estado de abandono pelo poder público e pela utilização da população. O Cristo Redentor e o Parque das Águas são lugares bastante conhecidos pela sociedade.

O Parque das Águas em Araguaína – TO localiza-se na saída leste da cidade na TO 222 e por sua vez a estátua do Cristo Redentor fica localizada na região mais alta da cidade próximo a BR 153, sendo vista de diversas partes de Araguaína. A sua modificação e redefinição em grande parte do seu território suscitou vários comentários e algumas críticas sobre as mudanças e reformas ocorridas.

A atividade turística contempla o tão almejado equilíbrio, ou seja, a sustentabilidade buscada por empresários conscientes do setor, envolvendo turistas e comunidade receptora. Relacionando-se a variáveis importantes, como conservação ambiental, identidade cultural e geração de renda o turismo no Cristo Redentor e no Parque das Águas deve ser analisado detalhadamente, não só a fim de se estimulá-lo, mas também no intuito de tentar extrair dele a forma como seus princípios básicos poderiam ser incorporados em vários segmentos.

Mapa 1: Localização do município de Araguaína



Fonte: Base cartográfica, SEPLAN, 2012. Digitalização. DIAS, Reges Sodré da Luz Silva.

O mapa 1 destaca o Estado do Tocantins no Brasil, como também nos mostra o município de Araguaína no estado e ainda onde fica a sua sede. Como se pode observar no mapa, a cidade de Araguaína é cortada norte sul pela rodovia BR -153, popularmente chamada de Belém Brasília e pela TO 222 de leste a oeste. Portanto, fica em um entroncamento das duas grandes rodovias, fazendo com que a mesma seja muito bem

localizada geograficamente falando. Mas adentremos no tema propriamente dito, como veremos a seguir:

É sabido que tanto o Parque das Águas como nos mostram na **figura 1**, quanto o Cristo Redentor, precisam de políticas públicas que incentivem o turismo local.

Figura 1 – Parque das Águas em Araguaína – TO



Fonte: Pesquisa de campo realizada no mês de setembro de 2014.

Todo o processo para o aperfeiçoamento destes locais tem que ocorrer de forma rápida, com o poder público dando incentivos e condições para o crescimento do mesmo. Sendo assim, é importante analisarmos e compreendermos a história do Cristo Redentor e do Parque das Águas.

O Parque das Águas é ponto de encontro para alguns esportistas de Araguaína e pessoas que procuram lazer aos finais de semana, por conter áreas para banhos, brinquedos infantis e áreas para *camping*. Os pedestres utilizam a Avenida Filadélfia a TO 222 (que possui intenso trânsito de veículos) como rota direcionada ao balneário, onde a TO 222 devido ao seu grande movimento poderia acarretar acidentes.

Dotado de infraestrutura básica para atender os visitantes o parque abriga um cenário de incomparável beleza, onde o córrego Jacuba se espalha formando um grande lago, propício a um banho agradável e a prática de esportes como a canoagem. Com características de um lugar calmo e agradável e tal ambiente transmite a sensação de estar em casa. Além do simples prazer de observar a beleza do local, o povo desfruta de praia, cabanas, churrasqueiras, piscina infantil, *play ground*, quadras esportivas, aparelhos de ginástica, campo de futebol, pista de *cooper*, uma grande área coberta (ranchão) que dispõe de lanchonete, bar e cozinha industrial, fraldário/vestiário infantil,

amplo estacionamento e bicicletário, além de posto médico e posto salva-vidas, sendo que toda área conta com sanitários posicionados para oferecer comodidade aos seus frequentadores, e há muito tempo o parque tem sido utilizado para realizações de festas para a população.

O Parque das Águas passou recentemente por uma reestruturação no mês de agosto de 2014, onde o Clube recebeu melhorias na estrutura física, revitalização do campo de futebol, implantação de modalidades esportivas, jardins e oficinas de arte. As mudanças visam um melhor aproveitamento dos espaços pelos usuários bem como tornar o clube um atrativo artístico e esportivo para as famílias. A revitalização do campo de futebol, implantação de novas modalidades esportivas e serviços de jardinagem, além de oficinas de arte. Foram algumas das melhorias realizadas para atrair ainda mais o público. O Parque das Águas é um espaço privilegiado e desde o início da gestão do prefeito Ronaldo Dimas está reestruturando para ter mais opções esportivas e até artísticas.

O Cristo Redentor de Araguaína é uma atração turística para quem mora ou visita à cidade. Sua localização, nas proximidades da BR 153 como mostra a **Figura 2**, facilita o acesso e por estar em um local elevado pode ser visualizado por boa parte população cidadina e por viajantes. O Cristo deveria ser uma atração turística da cidade mais não é isso que a população e os visitantes observam ao visitá-lo.

A réplica do Cristo Redentor, há muitos anos não é reformada ou revitalizada. Sinais do tempo e depredação no monumento vêm chamando à atenção dos visitantes e moradores, que reclamam da falta de cuidados e de abandono no local.

O mais famoso cartão-postal da cidade a réplica do Cristo se tornou um cenário de vandalismo e abandono. Esquecido pelo poder público e alvo de vândalos, principal ponto turístico da cidade na atualidade está perdendo dia após dia um pouco de sua graça; promessas de reforma nunca saíram do papel.

De braços abertos, olhar vigilante e sereno, a réplica do Cristo Redentor como mostra a **figura 2**, inaugurada em 2007, dificilmente passa despercebida por quem visita a segunda maior cidade do Tocantins. Com ar imponente, o monumento representa uma tentativa de se criar uma identificação visual para Araguaína, de embelezar a cidade, de

tentar suprimir a carência de pontos turísticos. Esquecido pelo poder público, contudo, o Cristo, atualmente, simboliza mais o descaso que a renovação.

Figura 2 - Cristo Redentor, em um dia meio nublado



Fonte: Pesquisa de campo realizada em novembro de 2016.

Do alto da colina onde fica o monumento, é possível ter uma visão privilegiada da cidade. Mas a contemplação do horizonte contrapõe-se a um sentimento de revolta em relação às condições do local. É uma área tão privilegiada, deveria ter uma atenção especial do poder público.

As marcas do abandono estão por toda parte. Na praçinha, anjos de metal enferrujados, alguns sem cabeça. Há cacos de vidro espalhados. Diferente de outras praças da cidade, não há bancos. As plantas ornamentais não são podadas faz algum tempo. Faltam lixeiras, a maior parte das lâmpadas que deveriam iluminar a réplica está quebrada.

Nos degraus da escada que dá acesso ao Cristo, infiltrações. Na base do monumento, pichações de todos os tipos. A estátua está tomada por rachaduras. A sala que fica abaixo do monumento, que deveria servir de espaço para exposições artísticas, está vazia e fechada. A estrutura é precária, com a água escorrendo pelo piso e o teto se desfazendo, o odor de mofo também é intenso.

De certa forma temos uma população de entrevistados bastante diferenciada, referente ao tempo de residência de cada um na cidade de Araguaína. O que vem a permitir fazermos uma leitura bem mais próxima da realidade de hoje tanto do Parque das Águas e Cristo Redentor, de certa forma as pessoas que têm muito mais tempo de residência em Araguaína geralmente acabam criando uma percepção da paisagem do

lugar, diferentemente de quem está chegando agora na cidade.

No **gráfico 1**, podemos observar a opinião dos entrevistados sobre a área do Parque das Águas e do Cristo Redentor se elas são propícias ao lazer, às pesquisas científicas, caminhadas, observação, entre outros. Para Pereira 2013 “Essa beleza é sentimental, emocional, racional, cultural, estética, ética, social, política e ideológica ao mesmo tempo, pois não há neutralidade também na forma de perceber o espaço vivido, sentido e percebido”.

Gráfico 1 – Cristo Redentor e do Parque das águas é propícia



Fonte: Trabalho de campo realizado em 2014.

Como podemos observar no **gráfico 1**, foi apontado que com 46% dos entrevistados acham os locais propício ao lazer; 20% ficaram com observação; 10% com pesquisas científicas; 18% com caminhadas; e 6% acham que esses dois lugares são propícios para outras coisas, mas infelizmente estão em estado de abandono.

Para que essas áreas se tornem propícia tanto para o lazer, caminhadas, observação, pesquisas científicas, ou até outras coisas, é preciso que o poder público melhorem as infraestruturas dos dois pontos, aprimorem o transporte alternativo para os frequentadores visitarem os locais, focar mais em divulgações para chamar a atenção da população para esses dois locais Cristo e Parque das Águas, melhorarem os caminhos de acesso, que cuide da preservação, manter os locais mais limpos, e tentar sensibilizar as pessoas sobre a necessidade de conservação dos espaços, bem como, mais recursos para melhoria dos locais para que atraiam turistas.

O poder público também tem que ter mais atenção, um cuidado na organização, segurança e limpeza dos locais públicos da cidade, investir em reformas e promover os

locais, pois muita gente tem medo de visitar principalmente o Cristo por estar em situação de abandono. Para poder viabilizar o turismo nestes locais é de suma importância um planejamento adequado, com profissionais qualificados, verificando todas as partes envolvidas.

As queimadas urbanas afetam bastante não só embelezamento do Cristo mais a cidade toda, por isso é preciso que a população em geral respeite os locais públicos vale para todos nós, é cuidar do que é nosso. Além da sensibilização da população o poder público deve sim aplicar algum tipo de multa ao infrator, pois agindo dessa forma dificulta ainda esses acontecimentos que geralmente levam a perda da qualidade ambiental.

Mais muitas pessoas pensam que não adianta multar se o poder público é o primeiro a não cuidar com responsabilidade social do meio ambiente, alguma coisa que cria é sem projeto de planejamento e depois de criado é abandonado e isso não acontece só com esses dois pontos citados nesta entrevista, mas no descaso em que se encontram todos os pontos que representam a história de Araguaína. Todos os patrimônios culturais como praças, nascentes, córregos, rios, monumentos, árvores, enfim a natureza está em face de abandono total pelo poder público.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho abordamos o assunto sobre a paisagem local e potencial turístico um estudo sobre o Cristo Redentor e Parque das Águas, visando conhecer e compreender a paisagem e o grande potencial existente nesses dois locais em Araguaína – TO.

É interessante salientar que a cidade de Araguaína cresce de forma desordenada. A cidade tem um plano diretor só que não o “obedece” como deveria. A cidade passa por um momento com uma deficiência de infraestrutura, como praticamente todas as outras espalhadas pelo território brasileiro. Diante dessa situação percebe-se que a falta planejamento é constante e tem sido o principal fator dessas áreas estarem abandonadas e precisando de reparos em suas estruturas tanto internas, como externas.

Desta maneira este trabalho será de grande importância para o desenvolvimento para esses dois locais, quais sejam: o Parque das Águas e Cristo Redentor em Araguaína, uma vez que se propõe ir além das discussões para a praticidade em conjunto com a própria sociedade.

Portanto, foi muito importante à realização deste trabalho, esperamos que ele desperte, no leitor o mesmo otimismo que nos norteou, e assim, poderemos lutar por um futuro melhor para a cidade como um todo e para o desfrute desses lugares potencialidades turísticas e de beleza fundamental.

REFERÊNCIAS

- BENI, M.C. (1990). **SISTUR**: Estudo do turismo face à moderna teoria de sistemas - Turismo em análise. São Paulo: ECA/USP, p 15.
- BOULLÓN, Roberto C. **Planejamento do Espaço Turístico**. Tradução Josely Viana Baptista. Bauru. EDUSC, 2002.
- CARLOS, Ana Fani Alessandri. **A (Re) produção do espaço urbano**. São Paulo. Editora da Universidade de São Paulo. 2007.
- CORIOLOANO, Luzia Neide M. Teixeira. **Turismo e geografia: abordagens críticas**. Fortaleza: Ed. UECE, 2005. 174 p.
- CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. **Introdução à Geografia do Turismo**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2003.
- FERREIRA, Vanderlei de Oliveira. A abordagem da paisagem no âmbito dos estudos ambientais integrados in: **GeoTexto**. Vol. 6, nº 2, dez. 2010, p. 187 a 208.
- LEITE, Maria Angela Faggin Pereira. **Destrução ou desconstrução?** São Paulo: Hucitec, 1994.
- MARCHEZINI, Flávia de Sousa. **Paisagem urbana e dano ambiental estético: as cidades feias que me desculpem, mas beleza é direito fundamental**. Revista da Procuradoria – Geral do Município de Belo Horizonte – RPGMBH, Belo Horizonte, ano 3, n. 5, jan./jun. 2010.
- MAXIMIANO, Liz A. Considerações sobre o conceito de paisagem. **R. RA' E GA**, Curitiba, n. 8, p. 83-91, 2004.
- PEREIRA, Aires José. **ENSAIOS GEOGRÁFICOS E INTERDISCIPLINARIDADE POÉTICA**: 6. ed. Rio de Janeiro: CBJE, 2020.
- PEREIRA, Aires José. **LEITURAS DE PAISAGENS URBANAS**: Um estudo de Araguaína – TO. Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia, 2013. (Tese de Doutorado).

PEREIRA, Aires José. **TANGARÁ DA SERRA: Nova Fronteira Agrícola e Sua Urbanização**. 4. ed. Rio de Janeiro: CBJE, 2021.

RUSCHMANN, Doris van de Meene. **Turismo e planejamento sustentável: A proteção do meio ambiente**. Campinas: Papirus, 1997. (Coleção turismo).

SANTOS, Milton. **Metamorfoses do espaço habitado**. São Paulo: Hucitec, 1997.

SILVA, Linyra Rique da. **A natureza contraditória do espaço geográfico**. São Paulo: Contexto, 2001.

SILVA, Andréa Cristina Alves da. **Parque das Águas: complexo de lazer e turismo de Araguaína**. 2006

http://www.achetudoeregiao.com.br/to/araguaina/historia_araguaina.htm.

Aires José Pereira - é Prof. Adjunto IV do Colegiado de Geografia da Universidade Federal de Rondonópolis. Doutor em Geografia pela UFU - Universidade Federal de Uberlândia (2013); Mestre em Arquitetura e Urbanismo na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UnB (1999); com graduação (1992) e especialização (1995) em Geografia pela UFMT; Membro Efetivo da Academia de Letras de Araguaína e Norte Tocantinense; Membro Pesquisador do NURBA e do PLANEA; Coautor do Hino Oficial de Rondonópolis - MT. Possui vários artigos publicados em Revistas Especializadas e eventos científicos, além de 17 livros editados. Tem mais de 30 anos de magistério atuando no ensino básico e superior.

Tiara Lima da Silva – graduação em Geografia pela Universidade Federal do Tocantins.

Recebido para publicação em 08 de Abril de 2020.
Aceito para publicação em 18 de Novembro de 2020.
Publicado em 29 de Março de 2021.